

NOSSO MUNDO GIRA EM TORNO DO CAFÉ

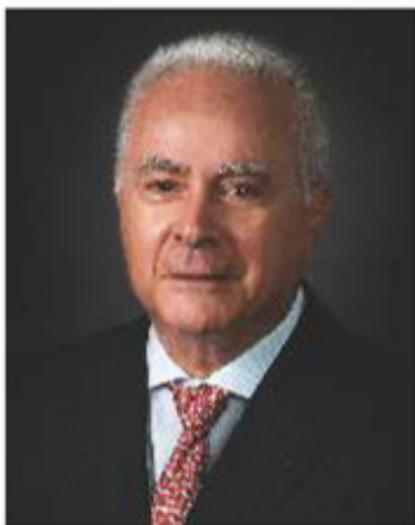


NOSSO CAFÉ GIRA O MUNDO

RELATÓRIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, acompanhados dos pareceres dos auditores independentes e Conselho Fiscal.



A confiança que gerou bons resultados em 2014

04

2014 foi um ano de boas conquistas para a Cooxupé. Duas importantes palavras que regem nossa parceria foram responsáveis por alcançarmos bons resultados: fidelidade e comprometimento. Vocês, nossos cooperados, são os pulmões dessa cooperativa, fazendo-a respirar e encarar, dia após dia, situações que nos levam a comemorações e, sobretudo, desafios. E é com essa relação, pautada pela confiança depositada à Cooxupé, que a cooperativa segue com mais de 80 anos de atuação, com uma história fortalecida de muitas vitórias.

A primeira delas, no ano passado, foi o expressivo resultado de exportação na história da cooperativa. Ainda continuamos na liderança do ranking de exportações entre as empresas em operação no Brasil. Embarcamos para o mercado externo 3.232.663 sacas de café arábica, registrando um aumento de 19% comparado ao ano de 2013. Outro importante número foi referente ao volume de café entregue à cooperativa. Recebemos mais de 5 milhões de sacas, nos permitindo alcançar a nossa meta em um ano que nossas lavouras vivenciaram rigorosa falta de chuva e excessivo calor.

No entanto, a força de vontade dos nossos cooperados foi ainda maior frente às alterações climáticas. O que nos mostra isso é a efetiva participação dos produtores em todos os eventos da cooperativa como, por exemplo, a FEMAGRI 2014, onde recebemos perto de 23 mil visitantes. Trata-se do comprometimento dos nossos associados em buscar informações e levar novos conhecimentos para suas propriedades. Assim, a maior qualidade de produção do

café reflete substancialmente nos bons resultados obtidos pela cooperativa.

Com todo esse empenho conseguimos proporcionar bons preços, geralmente dentro do mercado. A solidez da nossa gestão permitiu que premiássemos os cooperados que produziram cafés finos, ou seja, com qualidade diferenciada. No entanto, ainda fomos muito além. Conseguimos repassar a vocês, cooperados, a importância de R\$ 19,2 milhões de ICMS Presumido de Produtor Rural, além de criarmos o Fundo Creditório de ICMS Cooxupé para monetizarmos o crédito de R\$ 58 milhões resgatados de anos anteriores junto ao governo estadual mineiro.

No ano passado investimos em armazéns nas cidades de Nova Resende, Serra do Salitre e em Monte Carmelo para oferecermos aos cooperados melhor atendimento. Com esse mesmo intuito, abrimos loja em Araguari, para que os produtores tenham a Cooxupé cada vez mais perto deles, e, também, levamos a Unidade Avançada de Campos Gerais para instalações próprias. Ainda avançamos em outros dois pontos extremamente relevantes para a cooperativa: a nova unidade fabril da torrefação entrará em atividade ainda este ano e a aquisição dos galpões da Nova Plast, que permitirá mais agilidade no recebimento dos grãos, trazendo melhorias nos processos do Complexo Industrial Japy. A área total adquirida corresponde a 14,5 hectares. Levaremos o REDEX para lá e construiremos uma estrutura mais ampla para os serviços do Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação.

Quero destacar também que a Cooxupé esteve presente em vários eventos, ao longo do ano,

relacionados à política agrícola, especialmente a do café, defendendo as necessidades e interesses da cafeicultura brasileira. Enquanto participávamos desses encontros, o NEA – Núcleo de Educação Ambiental - abraçou a bandeira da educação, capacitando 106 professores em temáticas ambientais e, ainda, recebeu 4.532 alunos de 19 cidades do Sul de Minas e do Estado de São Paulo, de modo que eles desenvolvam o respeito ao meio ambiente, construindo um futuro mais consciente e sustentável.

Aproveitamos a oportunidade e desejamos boas-vindas aos 805 novos cooperados que partilharão do mesmo percurso junto conosco e que nos confiam a tarefa de lhes oferecer serviços com mais sustentabilidade e segurança. Aos nossos mais de 11 mil cooperados, reitero para que aproveitem o bom preço do café e adequem suas propriedades para alavancar a produtividade e reduzir seus custos. Acreditem no poder de uma boa gestão, pois isso fará a diferença para enfrentarmos os desafios que a nossa atividade nos compete. Precisamos tomar cuidado com as alterações climáticas que estão muito irregulares. Certas regiões foram duramente atingidas pela seca, entretanto o uso de certas tecnologias podem minimizar os efeitos do calor

sobre o café. É sempre tempo de nos prepararmos e possuímos o conhecimento necessário para ajudá-los.

Não podemos deixar de mencionar os benefícios da granelização. Muitos cooperados estão aderindo à prática, permitindo redução de custo e agilidade nas operações de entrega. Em algumas localidades estamos tomando providências para aprimorar os atendimentos.

Mais que prestar contas da nossa gestão em 2014, queremos direcionar a cada família os nossos sinceros agradecimentos por estarem junto conosco nessa caminhada que, mais do que desafios, nos traz o orgulho em ser cafeicultor, levando o melhor do sabor do nosso café para o Brasil e para o mundo. Obrigado pela fidelidade, confiança e pela nossa união. Juntos, fortalecemos a Cooxupé, cada vez mais, não apenas como a maior cooperativa do mundo, mas também como uma cooperativa de sucesso e de credibilidade.

CERRADO MINEIRO

1. ARAGUARI
2. CAMPOS ALTOS
3. COROMANDEL
4. MONTE CARMELO
5. PATROCÍNIO
6. RIO PARANAÍBA
7. SERRA DO SALITRE

SÃO PAULO

26. SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
27. CACONDE SANTOS

SUL DE MINAS

8. ALFENAS
9. ALPINÓPOLIS
10. AREADO
11. BOTELHOS
12. CABO VERDE
13. CAMPOS GERAIS
14. CAMPESTRE
15. CARMO DO RIO CLARO
16. CONCEIÇÃO DA APARECIDA
17. GUARANÉSIA
18. GUAXUPÉ - MATRIZ
19. MONTE BELO
20. MONTE SANTO DE MINAS
21. MUZAMBINHO
22. NOVA RESENDE
23. SANTO ANTÔNIO DO AMPARO
24. SÃO PEDRO DA UNIÃO
25. PIUMHI





08 **reuniões**

09 **trabalho reconhecido**

10 **participação em eventos**

13 **inaugurações**

15 **perfil do cooperado**

23 **investimentos**

25 **resultados**

GESTÃO

Reuniões

CNC discutiu o futuro das políticas cafeeiras

O Conselho Nacional do Café, em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras, realizou o seminário "Rumos da Política Cafeeira no Brasil". O evento aconteceu em Brasília/DF em dezembro de 2013. O presidente da Cooxupé Carlos Alberto Paulino da Costa participou do painel "Perspectivas para o Mercado do Café".

Encontro para acordo entre Mercosul e União Europeia

O presidente da Cooxupé, Carlos Alberto Paulino da Costa, esteve, em fevereiro de 2014, em Bruxelas, Bélgica, para participar de um encontro sobre o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Liderada pela presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu, a comitiva contou com 16 empresários e lideranças do setor agropecuário do país, além da presença da presidente do Brasil Dilma Rousseff.

08



Nas Assembleias Gerais Extraordinárias, cooperados aprovaram Funrural, Fundo ICMS e novos projetos

AGE autorizou a contratação de crédito para expansão

Em 2014, os cooperados participaram de três Assembleias Gerais Extraordinárias, que reuniram importantes decisões. A primeira delas foi a autorização para ajuizamento de medida judicial, buscando junto à Justiça o reconhecimento de imunidade constitucional do Funrural. O argumento para abertura do processo é o fato de a Cooxupé exportar diretamente o café dos cooperados.

Em outubro, o auditório da cooperativa recebeu novamente os produtores que, na ocasião, aprovaram a criação de um fundo de integralização de recursos do crédito presumido de ICMS. Foram R\$ 58 milhões conquistados pela Cooxupé junto ao governo estadual mineiro, referentes ao período de 11/01/2010 a 02/08/2012.

Já na última AGE, ocorrida em dezembro, os cooperados aprovaram a contratação de crédito para a expansão da Cooxupé como a construção da nova Torrefação, a aquisição de terrenos em São Pedro da União e novas unidades de armazenamento em Nova Resende, Monte Carmelo, Rio Paranaíba, Serra do Salitre e Alpinópolis, além de novas unidades de recebimento em Coromandel e Guaxupé. Outra medida aprovada foi o ajuste na cota de capital da cooperativa para um valor monetário vigente.



Trabalho Reconhecido

Revista Exame

2014 foi um ano de reconhecimento para a Cooxupé. A cooperativa recebeu várias premiações e homenagens de veículos de comunicação e entidades do setor. No Anuário Melhores e Maiores, uma publicação da Exame, a Cooxupé figura em três categorias: 500 maiores em vendas, 200 maiores grupos e 400 maiores do agronegócio, sendo que nesta última classificação a Cooxupé ocupou o 56º lugar.



Ranking MercadoComum

No XVIII Ranking MercadoComum, divulgado na Revista Nacional de Economia e Negócios, a cooperativa foi citada em quatro categorias diferentes: Agropecuária e Reflorestamento - 1º lugar entre as 33 classificadas; 11º lugar entre as 20 maiores exportadoras do estado; 39º lugar entre as 100 maiores empresas mineiras por ativos totais e 12ª colocada entre as 20 maiores empresas em faturamento por funcionário.



Globo Rural

No Anuário do Agronegócio 2013, a revista Globo Rural destacou a Cooxupé em nove categorias incluindo a conquista da 57ª posição na categoria principal, que elege as 500 maiores empresas do país por receita líquida. A cooperativa também foi apontada como a 4ª maior empresa de Minas Gerais e a 32ª de toda a região Sudeste do país. O trabalho efetivo da Cooxupé também foi reconhecido na categoria "10 melhores do setor de Comércio Exterior", a empresa ficou com o 7º lugar. Além disso, ocupou a 40ª colocação entre as companhias de capital nacional. Nas categorias de empresas por Ativo Total ficou na 3ª posição, em Receita Líquida no 5º lugar e em 10ª na Liquidez Corrente.

Valor Econômico

No Ranking Valor 1000 de 2014, desenvolvido pelo jornal Valor Econômico, a Cooxupé aparece na 233ª posição e em 10º lugar na análise de maior receita líquida entre as empresas do agronegócio. A cooperativa também foi apontada como a 4ª maior empresa de Minas Gerais e a 32ª de toda a região Sudeste.

Homenagem CREA/MG

Encerrando o ano, a Cooxupé ganhou ainda destaque durante uma solenidade organizada pelo Colégio de Entidades do CREA-MG, intitulada "Entidades de Classe do CREA-MG". A cooperativa foi escolhida pelo SINTAMIG – Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Nível Médio do Estado de Minas Gerais.

Participação em Eventos

Rússia e Canadá

Representantes da Cooxupé também participaram, em setembro, da "United Coffee & Tea Industry Event", uma feira comercial, com o objetivo de apresentar e promover cafés e chás para torradores e importadores, realizada na Rússia. Por meio de um representante comercial, a cooperativa teve mais de 2 mil folhetos distribuídos aos participantes do evento e para a mídia. Além da Rússia, a Cooxupé – junto com uma comitiva brasileira de exportadores paulistas, mineiros e paranaenses – também participou da missão comercial "Doing Business in Canada - Brazilian Coffee", realizada em setembro, para alavancar a exportação do Brasil junto ao país canadense.



BM&F Bovespa

A cooperativa também participou, no final de maio, do encontro "Perspectivas para o Agribusiness", promovido pela BM&F Bovespa. E foi representada por colaboradores de diversas áreas, além de membros da diretoria e do Conselho. O objetivo foi acompanhar as tendências e desafios do mercado para futuras tomadas de decisões da cooperativa, influenciando diretamente na competitividade do grão brasileiro, em benefício, principalmente, dos mais de 11 mil cooperados da Cooxupé.

10

Encontro de Cooperativas dos Países do BRICS

O IV Encontro de Cooperativas dos Países do BRICS reuniu lideranças cooperativistas da Rússia, Índia, China, África do Sul e Brasil (incluindo a Cooxupé), países que formam o agrupamento do BRICS. Aproximadamente 65 representantes desses países prestigiaram o encontro que aconteceu em Curitiba e teve como objetivo desenvolver parcerias comerciais entre as cooperativas desse agrupamento.



Super Rio Expofood

Ampliando os caminhos e abrindo novos mercados para a sua área de Torrefação, a Cooxupé participou da 26ª Super Rio Expofood, a maior feira supermercadista do estado do Rio de Janeiro. O evento aconteceu em março, mês em que a cooperativa comemorou um ano da entrada de suas linhas de café nas terras cariocas. A Feira reuniu centenas de empresários e profissionais dos setores de Supermercado, Panificação, Hotelaria, Franchising, Conveniência e Restaurante.



Fórum Nacional de Agronegócios

O 3º Fórum Nacional de Agronegócios, promovido pelo LIDE (Grupo de Líderes Empresariais), presidido pelo empresário João Doria Jr., reuniu em setembro, em Campinas/SP, as principais lideranças do Agronegócio, entre elas a Cooxupé, além de pesquisadores, investidores, autoridades públicas e convidados. O evento trouxe importantes revelações para o futuro do setor e contou com a presença do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, que relacionou as ações e iniciativas programadas pelo seu governo para estimular o agronegócio no Estado.

1º Encontro Internacional de Produtividade em Café

Em setembro o presidente da cooperativa, Carlos Alberto Paulino da Costa, esteve no 1º Encontro Internacional de Produtividade em Café, realizado na cidade de Pereira, na Colômbia, apresentando a palestra “Modelo Brasileiro na produção e comercialização de cafés suaves”.





Congresso ABAG

Em agosto, lideranças e profissionais do agronegócio brasileiro estiveram reunidos no 13º Congresso realizado pela ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio), em São Paulo. A Cooxupé participou do evento e acompanhou a discussão sobre os planos do governo para o agronegócio.



65º SIMPAS

A Cooxupé manteve seu nome presente nos maiores eventos nacionais e internacionais do agronegócio em 2014. Em maio realizou o 65º SIMPAS – Sistemas Integrados de Manejo na Produção Agrícola Sustentável em parceria com o Instituto Federal do Sul de Minas. O evento aconteceu no campus universitário de Muzambinho abordando temas como fertilidade, fitossanidade, sementes e o próprio agronegócio. O SIMPAS reuniu lideranças do setor, produtores rurais, engenheiros agrônomos, técnicos e estudantes. Aproximadamente 200 pessoas passaram por lá.



Instituto Federal Sul de Minas

O Diretor Administrativo da Cooxupé, Antônio Carlos Oliveira Martins, e o Gerente de Comunicação da cooperativa, Jorge Florêncio Ribeiro Neto, foram nomeados representantes do Conselho Superior do Instituto Federal do Sul de Minas - CONSUP. Composto por alunos, professores, diretores e iniciativa privada, o Conselho tem o objetivo de auxiliar em decisões importantes como novos cursos, projetos e pesquisas da instituição.

Inaugurações

Expansão em Araguari e Campos Gerais

A Cooxupé concretizou em 2014 um sonho antigo: ampliar as unidades avançadas de Araguari e Campos Gerais. As unidades contam com equipes eficientes e são localizadas próximas aos núcleos da cooperativa. Campos Gerais, por exemplo, agora possui armazém, concentrando em um só lugar o recebimento do café, a prestação de serviços e assistência aos cooperados.



Nova unidade da SMC em Guaxupé

A SMC, subsidiária integral da cooperativa focada na comercialização de cafés finos e especiais, inaugurou em março de 2014 uma nova estrutura localizada na região central de Guaxupé. Responsável pela exportação de mais de 300 mil sacas em 2013, a empresa tem um importante papel de levar até os mercados consumidores mais exigentes um café diferenciado, avaliado como *Premium*.

Pesquisa revela opinião dos cooperados

A Cooxupé promoveu entre os dias 18 de julho e 29 de agosto de 2014 uma pesquisa de opinião entre seus cooperados. Com 45 perguntas, o questionário foi composto por oito tópicos, em que os produtores avaliaram e opinaram sobre: Assistência Técnica e Laboratório, Compra de Insumos, Comercialização de Café, Financiamentos e Créditos nas Lojas, Núcleos, Diretoria e Administração, Granelização e Meios de Comunicação. Foram coletadas 5.200 entrevistas, representando 44,3% dos cooperados. A maior parte dos tópicos teve aprovação de até 80%, revelando um alto nível de satisfação dos cooperados com os serviços oferecidos pela Cooxupé.



Evolucionar

A Cooxupé colocou em prática em 2014, o projeto Evolucionar que visa a reimplantação de uma nova versão do sistema integrado de gestão da empresa. Com a mudança para a versão R12 do ERP Oracle EBS, a Cooxupé passou a dispor de um sistema de informática cujo objetivo é melhorar a performance dos processos da cooperativa, conferindo ao trabalho mais segurança e transparência. A versão conta com recursos tecnológicos importantes para facilitar o atendimento ao cooperado. O novo sistema ainda possui ferramentas complementares ao ERP, permitindo um salto tecnológico expressivo para melhor desempenho. O novo servidor, o Oracle Exadata, tem como principais diferenciais a capacidade de crescimento e mais tempo de vida às máquinas e, principalmente, mais eficiência no atendimento ao cooperado.

14

Novo Portal Cooxupé

O novo portal da Cooxupé - www.cooxupe.com.br - entrou em operação em agosto de 2014. São mais de 33 mil visitantes mensais que se surpreenderam com as novidades e o moderno layout da página da cooperativa na internet. Importante fonte de informação para a imprensa, produtores e, principalmente, cooperados - que possuem um local destinado com exclusividade para diversas operações, inclusive a comercialização de café -, o novo site tem uma linguagem mais fácil e intuitiva.



Café: o ouro verde ganha pesquisas e o mercado da beleza

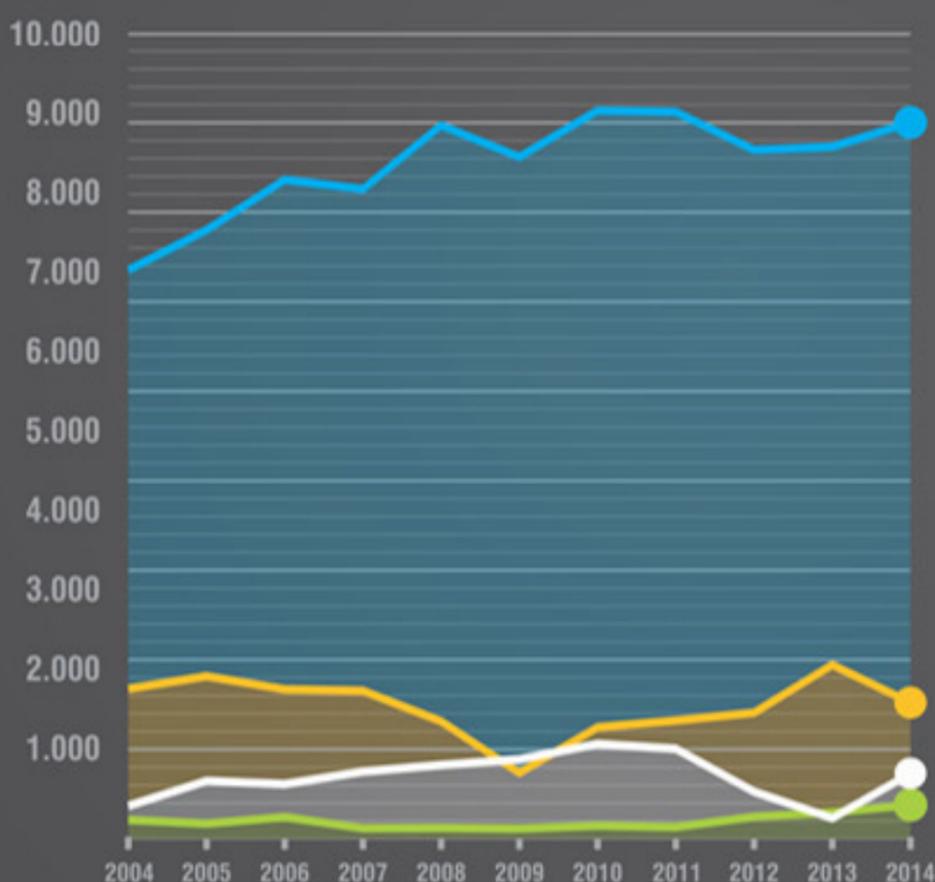
Para agregar mais valor ao café, a Cooxupé está explorando novos mercados. Pioneira entre as cooperativas de café brasileiras, a Cooxupé está fornecendo óleo extraído do grão - o Green Coffee Oil - para a geração de produtos da indústria cosmética. A cooperativa investiu em novos maquinários como desodorizador, prensa e filtro em uma fábrica localizada próxima à matriz. Atualmente, a estrutura trabalha com a capacidade de produção de 500 quilos de óleo, podendo chegar a 1,5 mil, conforme a demanda. O objetivo deste projeto é criar um novo viés de comercialização do café. Outro passo importante foi a parceria estabelecida entre a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Cooxupé, fomentando pesquisas de produtos inovadores à base de subprodutos e resíduos da indústria do café. É o ouro verde assumindo importante atuação no campo científico e no mercado da beleza.



Perfil do Cooperado

96.80% dos cooperados da Cooxupé são mini e pequenos produtores. A agricultura familiar é a principal fonte de renda desses cafeicultores que integram a produção do grão no Sul de Minas e Cerrado Mineiro e no Vale do Rio Pardo, no estado de São Paulo.

OPERAÇÕES COOPERADOS CAFÉ/LOJA



- Cooperados que entregaram café e compraram nas lojas
- Cooperados que só entregaram café
- Cooperados que só compraram nas lojas
- Cooperados que não movimentaram loja e café

9002



1713

819

427

Segmentação Total

82,4%

Mini | Familiar - 7.778 Cooperados
Até 500 sacas
Café recebido: 1.269.052

14,4%

Pequeno - 1.358 Cooperados
De 501 a 2000 sacas
Café recebido: 1.231.016

2,5%

Médio - 233 Cooperados
De 2001 a 5000 sacas
Café recebido: 709.530

0,5%

Grande - 49 Cooperados
De 5.001 a 10.000 sacas
Café recebido: 330.134

0,2%

Acima de 10.000 sacas
22 Cooperados
Café recebido: 604.599

4.144.325
SACAS DE CAFÉ RECEBIDAS DE COOPERADOS

Recebimento compra e embarque do café

Em 2014 foram recebidas 5.000.729 sacas de café de cooperados e terceiros. Nesse exercício, a Cooxupé adquiriu 5.790.518 sacas de café, sendo que no mercado físico foram compradas 4.063.503 sacas ao preço médio de R\$ 410,81 totalizando 76.718 negócios, perfazendo a média de 52 sacas cada. No mercado futuro foram compradas 1.727.015 sacas ao preço médio de R\$ 463,88 obtendo um volume de 23.453 contratos de CPR, com média de 73 sacas cada. Além disso, a Cooxupé deu liquidez em 613.100 sacas referentes à operação de opções do Governo Federal.

Ainda no ano passado, foram embarcadas 4.602.748 sacas de café. Para a exportação direta, foram encaminhadas 3.232.663 sacas. Para os clientes exportadores, foram destinadas 798.329 sacas e para o mercado interno (torrefadores) 571.756 sacas de café.

16

Redex

Instalado no Complexo Industrial Japy desde 2013, o Redex – Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação, em Guaxupé, apresenta números positivos a cada ano que passa. Em 2014, o Redex em Guaxupé foi responsável por 80,53% das exportações da Cooxupé, sendo que a maior movimentação foi registrada no mês de fevereiro: 266.154 sacas embarcadas. No total, 2.603.272 sacas foram exportadas pelo Recinto no município guaxupeano, responsável pelo laque de 7.705 contêineres no Complexo Japy, em 2014.

O Redex traz benefícios significativos para o cooperado. Além de reduzir custos com transportes e logística, a unidade instalada no Complexo Japy agiliza as exportações, colaborando com o Porto de Santos, em relação ao trabalho de inspeção e fiscalização das cargas em contêineres.



TABELA DE PREÇOS MÉDIOS

ANOS	PREÇO MÉDIO US\$	PREÇO MÉDIO R\$	SACAS
2005	112,35	272,12	2.597.830
2006	114,40	247,37	3.371.938
2007	130,48	250,90	3.687.555
2008	184,62	263,19	3.913.977
2009	135,07	262,23	4.517.719
2010	171,80	302,11	5.825.874
2011	285,48	477,86	3.716.050
2012	195,65	384,45	3.534.702
2013	131,69	286,49	5.374.143
2014	181,27	426,64	5.790.518
Média	165,42	320,95	

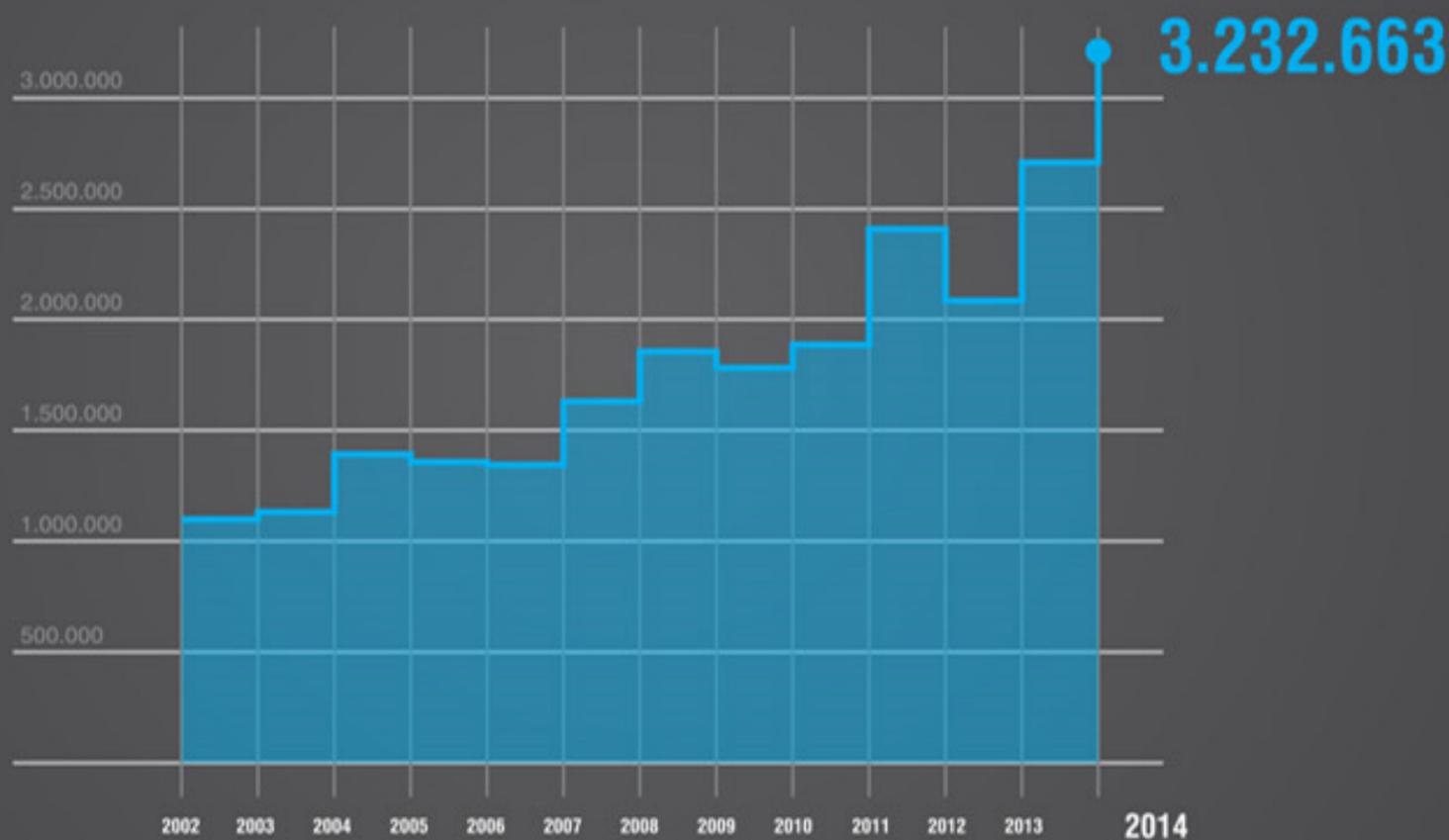
Obs.: Compras Física Normal + Informativos Novos + Ato a Fixar + CPR Liberada.

Exportações

O ano de 2014 foi muito importante para a história da exportação da Cooxupé. A cooperativa manteve sua liderança no ranking de exportações, embarcando para o mercado externo 3.232.663 sacas de café arábica – um aumento de 19% comparado ao ano de 2013. Já a SMC, empresa integrada à Cooxupé que comercializa e fornece cafés finos, especiais e certificados, foi responsável pelo embarque de 103.160 sacas em 2014. Entre os países consumidores do café da Cooxupé estão: Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Suíça, Espanha, Japão, França, Canadá, Reino Unido, entre outros.

EXPORTAÇÕES SMC	
anos	sacas
2014	103.160
2013	291.950
2012	215.596
2011	178.876
2010	170.101

EXPORTAÇÕES SACAS/ANO



Cereais

Em 2014, a Cooxupé recebeu 633.896 sacas de milho, das quais 594.245 foram comercializadas. Foi um começo de ano com forte valorização dos preços seguido por um prolongado período de queda, devido ao excedente do grão no mercado interno e grande produção mundial. No segundo semestre, a falta de chuva na maior parte do Brasil preocupou os produtores de milho quanto à safra 2014/2015.



Geoprocessamento: informações em tempo real

Há mais de 10 anos, a Cooxupé mantém o Departamento de Geoprocessamento, localizado no núcleo de Monte Santo de Minas, que possui relevante atuação na vida dos cafeicultores. O setor fornece informações meteorológicas que auxiliam os produtores na tomada de decisão quanto à realização da adubação do solo, aplicação de herbicidas, controle de pragas e doenças e definição do melhor momento para a realização de pulverizações necessárias ao controle de pragas

e doenças. Os dados são atualizados a cada 15 minutos no site da cooperativa, contribuindo para o aprimoramento da condução da lavoura, o aumento da rentabilidade, melhoria na eficiência e para a qualidade de vida dos cooperados. Para o levantamento, controle e disponibilização dos dados meteorológicos, a Cooxupé conta, atualmente, com 14 estações meteorológicas automáticas e 240 pluviômetros e termômetros distribuídos em toda região de ação da cooperativa.



18



Sistema de Manejo Integrado de Pragas e Doenças a serviço do cooperado

Com o apoio dos serviços SIPP Café e o patrocínio da Nescafé Plan, a Cooxupé iniciou em agosto de 2013 um projeto piloto para a disseminação e consolidação da prática do Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP), entre os produtores de café do Sul de

Minas. Foram selecionados 205 talhões de café com alto potencial produtivo para aplicação dos conceitos e procedimentos de MIP. O objetivo inicial é levantar o estado fitossanitário das lavouras, avaliando as pragas e doenças de maior ocorrência e o prejuízo

causado por elas. O projeto também pretende estudar a correlação dessas populações com aspectos do clima, nutrição e fertilidade, bem como a construção de mapas que servirão como um sistema de alerta, beneficiando mais de 5 mil cooperados.

Unidades Demonstrativas levam boas práticas agrícolas aos produtores

Aproximadamente 13 mil produtores participaram das 16 Unidades Demonstrativas realizadas pela Cooxupé em cidades estrategicamente localizadas nas regiões de atuação: Cabo Verde, Alfenas/Campos Gerais, Monte Santo de Minas, Alpinópolis, Campestre, Carmo do Rio Claro, Caconde, Nova Resende, São Pedro da União, São José do Rio Pardo, Guaxupé/Guaranésia, Araguari, Monte Carmelo, Coromandel, Rio Paranaíba e Serra do Salitre.

Cooperados e familiares participaram de palestras, adquirindo novos conhecimentos sobre produção com qualidade integrada à sustentabilidade, por meio dos temas: "Por que produzir com qualidade?", "Gargalos no custo de produção. Como enfrentá-los?", "Adequação na propriedade agrícola" e "Boas práticas na utilização de defensivos agrícolas". Para as mulheres, uma palestra especial: "Gestão da Propriedade com ênfase na anotação dos custos".

Além de ser um evento para toda família, as UD's também têm o seu papel social ao arrecadar alimentos não perecíveis para serem doados a instituições carentes.

Público em 2014
12.997 participantes



19

Assistência técnica: mais qualidade para o café do cooperado

Os cooperados encontram na Assistência Técnica da Cooxupé todas as informações necessárias para uma produção com mais qualidade. São mais de 160 agrônomos e técnicos agrícolas experientes que levam aos produtores novos conhecimentos e orientações não apenas de como tocarem suas lavouras, mas outros temas como: administração da propriedade, gestão, saúde, qualidade de vida, meio ambiente e produção sustentável. Os atendimentos são feitos em todas as áreas de atuação da cooperativa, em visitas a campo, eventos, treinamentos e palestras. No ano passado, a Assistência Técnica da Cooxupé realizou 70.642 atendimentos, entre os quais 27.194 foram em visitas no campo; 16.270 nos núcleos e 27.178 em eventos grupais como Dia de Campo, Treinamentos, Palestras, atendimento nas escolas e Unidade Demonstrativa de Café.



EVENTOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ATENDIMENTOS						
Atendimentos grupais	Quantidade eventos grupais			Participantes		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Dia de Campo	58	52	11,54%	2.178	2.405	-9,44%
Treinamento	201	190	5,79%	2.368	2.107	12,39%
Palestra	193	250	-22,80%	9.145	11.284	-18,96%
Escolar	16	14	14,29%	490	1.326	-63,05%
Unidade Demonstrativa de café	16	15	6,67%	12.997	14.167	-8,26%
SUB TOTAL	484	521	-7,10%	27.178	31.289	-13,14%

Total de Atendimentos através de visitas no campo	2014	2013	Variação
SUB TOTAL	27.194	25.719	5,74%
Total de atendimento no núcleo	2014	2013	Variação
SUB TOTAL	16.270	14.341	13,45%
Total de Atendimentos	2014	2013	Variação
TOTAL	70.642	71.349	-0,99%

RECEITUÁRIOS EMITIDOS	2014	2013	Variação
TOTAL	48.406	58.854	-17,75%

EMBALAGENS VAZIAS RECEBIDAS	2014	2013	Variação
TOTAL	87.229	81.627	6,86%

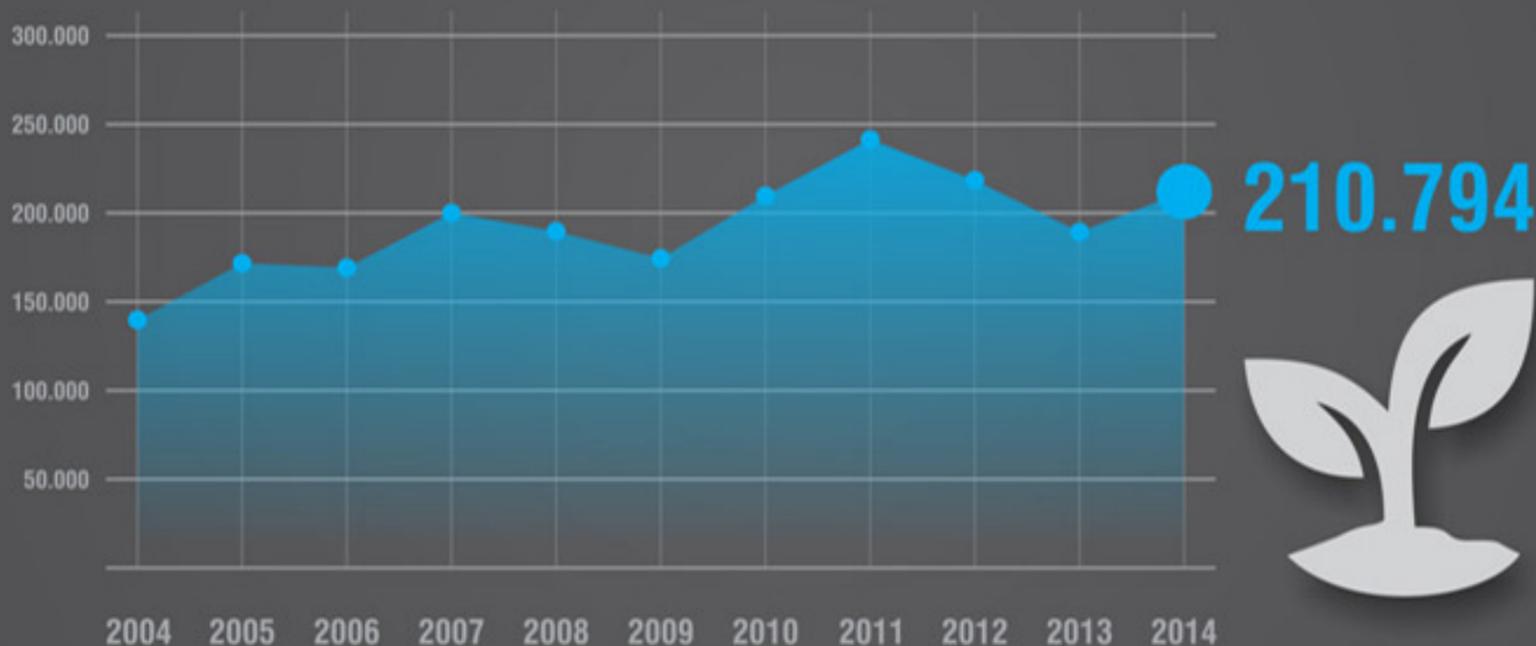
Fertilizantes

Os cooperados da Cooxupé recebem constantemente orientações sobre a melhor maneira e tempo para a utilização de fertilizantes, por ser um insumo fundamental para garantir a produtividade no campo. A cooperativa sempre disponibiliza fertilizantes em seus núcleos e, também, em eventos e programas permanentes que oferecem ao produtor condições especiais de pagamento. Em 2014, o volume de toneladas cresceu 11% comparado ao ano de 2013, demonstrando a importância desse recurso na lida do cafeicultor.

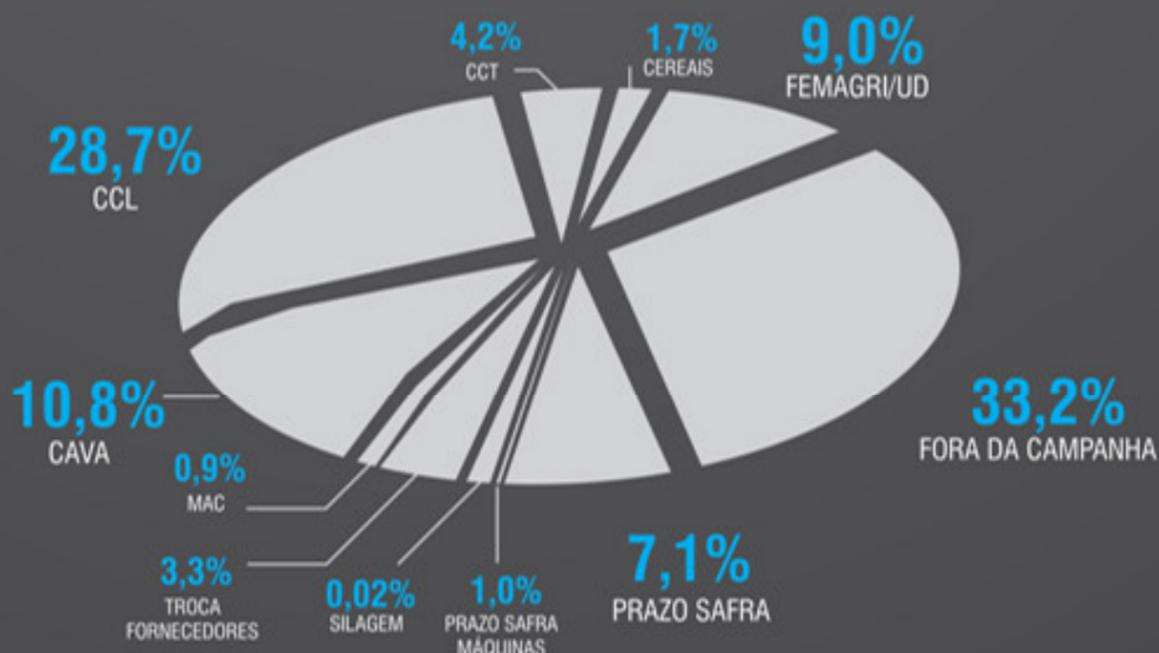
20

VOLUME DE FERTILIZANTES ENTREGUES

TON./ANO



DISTRIBUIÇÃO
DO FATURAMENTO
GERENCIAL DE 2014
POR CAMPANHA





Café com lucro

Em 2014, a Campanha Café com Lucro da Cooxupé superou em 25,69% a edição de 2013, atendendo 6.563 cooperados. O projeto tem o objetivo de promover melhores condições de pagamento na aquisição de insumos agrícolas, sem descapitalizar o produtor. Entre os produtos mais comercializados pela CCL estavam: fertilizantes de solo, seguido pelos defensivos agrícolas e os fertilizantes foliares.



Devolução do ICMS Presumido de produtor rural

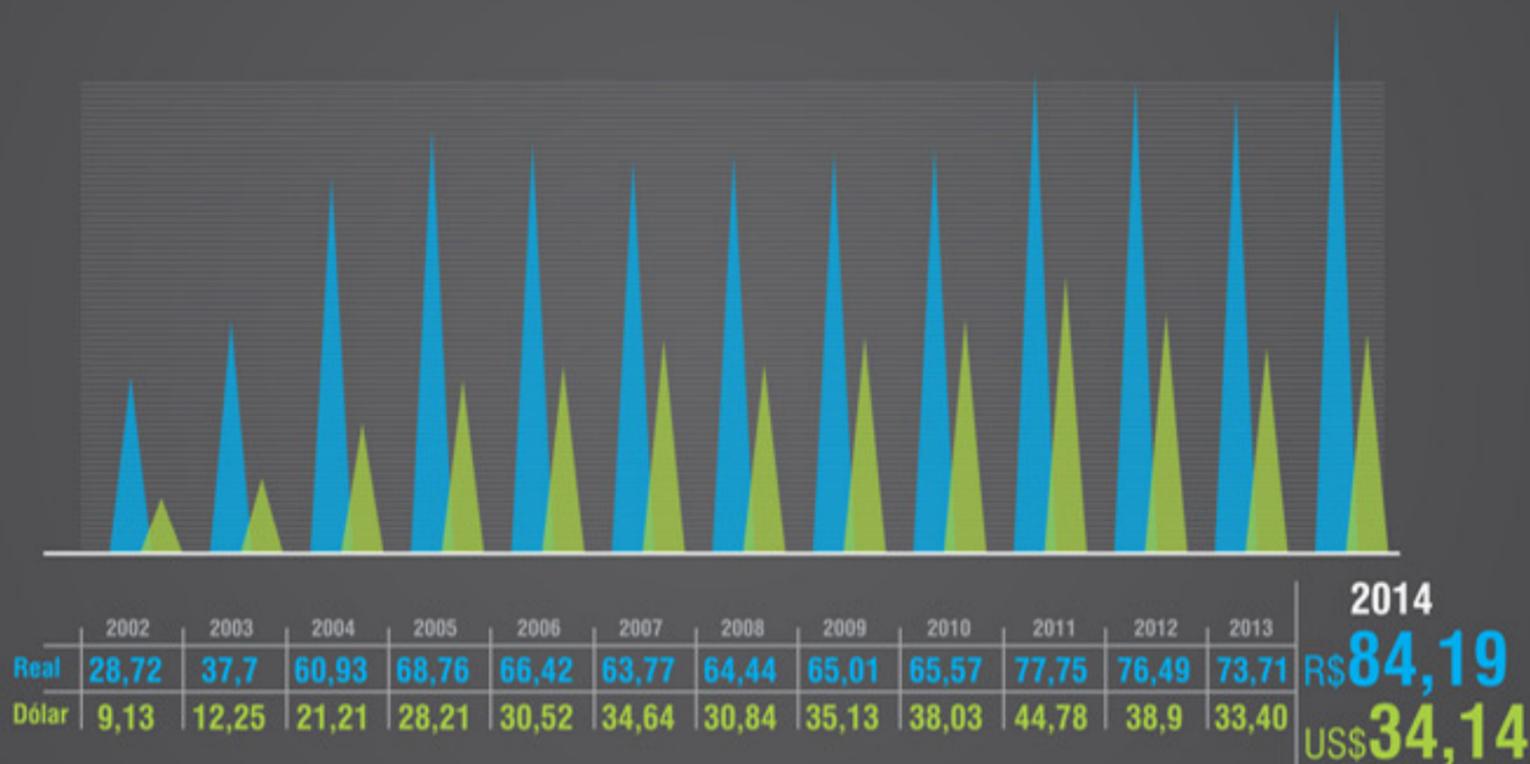
Em 2014, a Cooxupé pagou aos cooperados R\$ 19,2 milhões referentes ao ICMS presumido de produtor rural, benefício do governo mineiro regulamentado em 2009, voltado aos produtores rurais pessoas físicas com propriedades rurais no Estado de Minas Gerais. Ao longo de cinco anos, a cooperativa já ressarcou mais de R\$ 96,3 milhões de ICMS Presumido e criou, em outubro de 2014, o Fundo Creditório de ICMS Cooxupé – FCIC para monetizar o valor de R\$ 58 milhões.

Defensivos

A utilização correta e sustentável dos defensivos agrícolas é um dos incentivos da Cooxupé junto aos cooperados. Para isso, a cooperativa possui programas específicos, além de desenvolver cursos para que o cafeicultor utilize tais produtos, respeitando a legislação, o meio ambiente e, acima de tudo, protegendo a si mesmo. Abastecendo os cooperados com informações, a Cooxupé colabora para que seus associados tenham uma lavoura com mais qualidade, produtiva e sustentável.

DEFENSIVOS EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO

R\$(REAL) E US\$(DÓLAR)/ANO

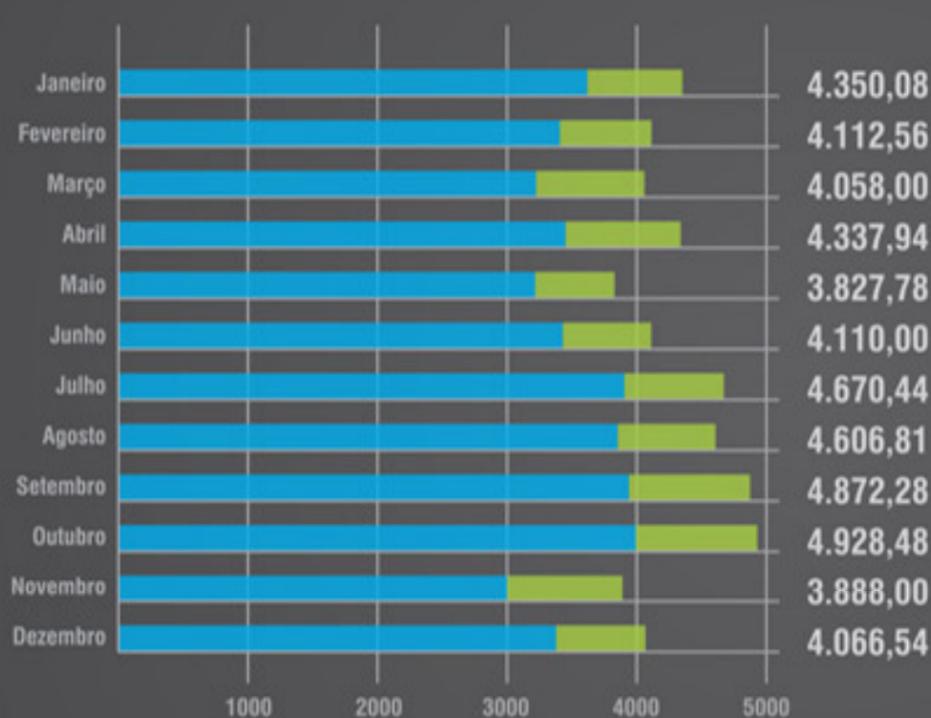


Produção de Ração

O mercado de grãos (milho e soja) provoca influência direta no comércio de rações, uma vez que estas commodities são a base do preço do produto acabado. Em 2014 houve a recomposição dos estoques mundiais de grãos, no entanto, os preços acompanharam a lei da oferta e procura, sendo sustentados por fatores externos como o clima das regiões produtoras e câmbio. O aumento na demanda mundial por grãos permanece aquecida, porém com menos intensidade do que ocorreu em 2013. O mercado está de olho no andamento da safra de verão do hemisfério sul e na segunda safra de grão (safrinha do Brasil). Ainda em 2014, houve um crescimento de 10,13% comparado a 2013. Em junho do ano passado, a Cooxupé iniciou a produção de rações em Monte Carmelo, retomando os negócios com venda deste produto a granel nos núcleos da cidade e de Coromandel.

FÁBRICA DE RAÇÕES - REALIZADO

PRODUÇÃO/RETIRADA EM TONELADAS POR MÊS



■ FÁBRICA DE RAÇÕES GUAXUPÉ
■ FÁBRICA DE RAÇÕES RIO PARANAÍBA/MONTE CARMELO



42.408,91



9.420,00

TOTAL GERAL DA PRODUÇÃO

51.828,91



Investimentos no Complexo Japy

Em 2014 o Complexo Industrial Japy recebeu novos maquinários que potencializarão a capacidade de produção na área de exportação da cooperativa. Já estão em pleno funcionamento a Terex - voltada para a movimentação de contêineres - estufadores pneumáticos e as máquinas selecionadoras de grão. Os investimentos foram na ordem de R\$ 2,5 milhões. Antecipando demandas, a Cooxupé também adequou o Complexo Japy no programa internacional de segurança contra terrorismo e tráfico de pessoas chamado C-TPAT.

23



Investimentos em Monte Carmelo

A Cooxupé investiu em melhorias no Núcleo de Monte Carmelo, responsável por 30% do recebimento de café da cooperativa. O local ganhou um novo Laboratório de Análise de Café, construído com o mesmo padrão da matriz, em Guaxupé. Com isso, as provas são realizadas com maior agilidade, reduzindo o tempo de uma hora para 30 minutos. Outra novidade é que o Torrador, antes de três bocas, deu lugar para um que tem seis bocas. Além da Classificação, o Núcleo de Monte Carmelo recebeu investimentos na área de recebimento do café: uma bateria de silos, sendo 8 com capacidade para 50 mil sacas cada e 2 capazes de receber 90 mil sacas cada, ampliação no galpão de recebimento, que agora tem uma nova moega com tombador de 120 toneladas/hora e cinco pulmões de espera.

Laboratório de Análises: entre os melhores do Brasil a serviço do cooperado

O laboratório João Carlos Pedreira de Freitas recebeu no ano passado 39.507 amostras e efetuou 396.382 determinações, mantendo a qualidade dos serviços prestados aos cooperados. Conhecido nacionalmente pela precisão com que executa suas análises de solos e plantas, o Laboratório da Cooxupé foi apontado como ideal, por 26 anos seguidos, conquistando Conceito A, concedido pela Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.



BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS

24

BENEFÍCIOS AOS COOPERADOS		ANO 2014	
1. Benefícios Diretos		<i>nº de cooperados</i>	<i>valor em R\$</i>
Café			
Programa de Qualidade Nespresso		915	R\$ 10.877.538
Programa de Qualidade Jornada Da Excelência e UTZ		85	R\$ 657.314
Programa de Qualidade Illy		25	R\$ 218.460
Programa de Qualidade Rainforest		15	R\$ 7.063
Devolução de Crédito de Icms Presumido		9.406	R\$ 19.258.837
Devolução do Fundo Especial de Capitalização - FEC			R\$ 659.371
Devolução de Capital			R\$ 3.404.637
Subtotal			R\$ 35.083.220
INSUMOS			
Bônus e Descontos das Campanhas de Vendas		8.132	R\$ 7.926.797
Subtotal:			R\$ 7.926.797
Distribuição de numerário (Destinação estatutária 10% sobre as sobras)			R\$ 10.653.872
Aumento do Capital (Destinação estatutária 10% sobre as sobras)			R\$ 10.653.872
Distribuição de numerário (50% das sobras a disposição da AGO do exercício 2013)			R\$ 2.508.390
TOTAL DE BENEFÍCIOS DIRETOS			R\$ 66.826.151
2. Benefícios Indiretos		<i>nº de cooperados</i>	<i>valor em R\$</i>
Café			
Assistência Técnica		70.642 Atendimentos	R\$ 7.257.152
Subsídio de Armazenagem		9.429	R\$ 1.536.128
Subsídio de Transporte		2.046	R\$ 5.253.603
Subtotal			R\$ 14.046.883
TOTAL DE BENEFÍCIOS INDIRETOS			R\$ 14.046.883
3. Fundo		<i>nº de cooperados</i>	<i>valor em R\$</i>
Fundo Creditório ICMS Cooxupé - FCIC		8.348	R\$ 57.768.661
TOTAL DO FUNDO			R\$ 57.768.661
4. Proposta AGO 27/03/2015			<i>valor em R\$</i>
(Recomendação do Conselho de Administração, 50% das sobras para aumento de capital)			R\$ 10.653.871
TOTAL GERAL			R\$ 149.295.567

Resultados

Concluindo este relatório, solicitamos à assembleia ratificar as deliberações do Conselho de Administração quanto à destinação das sobras no montante de R\$ 147.662.800 (cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e dois mil e oitocentos reais) da seguinte forma:

a) R\$ 39.820.752 (trinta e nove milhões, oitocentos e vinte mil, setecentos e cinquenta e dois reais);

equivalentes ao lucro líquido com não cooperados, apropriados ao RATES;

b) R\$ 1.303.333 (um milhão, trezentos e três mil, trezentos e trinta e três reais), apropriados à reserva de desenvolvimento.

Após estas destinações diretas, restam R\$ 106.538.715

(cento e seis milhões, quinhentos e trinta e oito mil e setecentos e quinze reais)

para serem destinados conforme disposições estatutárias, da seguinte forma:

a) R\$ 31.961.615 (trinta e um milhões, novecentos e sessenta e um mil, seiscentos e quinze reais), ou 30%, à reserva legal;

b) R\$ 15.980.807 (quinze milhões, novecentos e oitenta mil, oitocentos e sete reais), ou 15%, ao RATES;

c) R\$ 15.980.807 (quinze milhões, novecentos e oitenta mil, oitocentos e sete reais), ou 15%, à reserva de desenvolvimento;

d) R\$ 10.653.872 (dez milhões, seiscentos e cinquenta e três mil e oitocentos e setenta e dois reais), ou 10%, à conta capital social;

e) R\$ 10.653.872 (dez milhões, seiscentos e cinquenta e três mil e oitocentos e setenta e dois reais), ou 10%, cujo numerário será distribuído aos cooperados.

Após estas destinações estatutárias, sobram à assembleia R\$ 21.307.742 (vinte e um milhões, trezentos e sete mil e setecentos e quarenta e dois reais), para que a mesma delibere quanto à sua destinação.

O Conselho de Administração recomenda à Assembleia Geral Ordinária que destine :

a) R\$ 10.653.871 (dez milhões, seiscentos e cinquenta e três mil e oitocentos e setenta e um reais), ou 50%, à reserva legal;

b) R\$ 10.653.871 (dez milhões, seiscentos e cinquenta e três mil e oitocentos e setenta e um reais), ou 50%, para o aumento do capital dos associados.